



tais como os brâmanes hindus e os profetas judaicos, os mandarins chineses e os filósofos gregos e romanos, além de nos apresentar uma história da figura do intelectual ao invocar os estudiosos da Idade Média, os humanistas da Renascença e os filósofos das Luzes. Também traz à baila o velho dilema entre determinismo e autonomia ao explorar a questão de como a sociologia pode auxiliar na análise das obras e na explicação do seu conteúdo.

Sem ignorar a posição singular dos intelectuais como formalizadores de crenças e aspirações coletivas, o autor apresenta a sociologia como um ponto de vista que visa objetivar, historicizar e relativizar as condições desses agentes detentores de perspectivas privilegiadas, porém sem se pronunciar sobre sua validade, buscando contribuir para a elucidação de suas condições de possibilidade. A abordagem sociológica é tida, portanto, como forma privilegiada de reflexividade científica e como instrumento relevante para a compreensão do mundo intelectual.

Sociologia dos Intelectuais apresenta um percurso modelar para a compreensão do mundo intelectual. Com base em uma revisão rigorosa de textos canônicos e em sua experiência como pesquisador, Louis Pinto traça as balizas de uma especialidade disciplinar com a preocupação de não reproduzir os etnocentrismos caros às figuras dos intelectuais, sem, contudo, deixar de reconhecer as características singulares desse grupo social privilegiado.

Em diálogo com abordagens de outras áreas, como a filosofia, a antropologia e a história, esta obra convida a pensar a relação da pesquisa com o universo intelectual e, por meio dos instrumentos da sociologia, a analisar as categorias do pensamento acadêmico, assim como as censuras sociais impostas a todos os produtores intelectuais, auxiliando na compreensão dos efeitos dessas tramas não só nos objetos de seus estudos, mas também em seus próprios trabalhos.

ISBN 978-65-5785-156-2



LOUIS PINTO

SOCIOLOGIA DOS INTELECTUAIS

LOUIS PINTO

SOCIOLOGIA DOS INTELECTUAIS

Leusp

Em *Sociologia dos Intelectuais*, Louis Pinto reconstitui um panorama ambicioso de trabalhos dedicados à compreensão das produções intelectuais. Com o intuito de balizar um tipo de abordagem próprio à disciplina, lastreia suas ferramentas em revisão minuciosa de trabalhos canônicos e na experiência própria de especialista na área.

Preocupado em elaborar uma sociologia desprovida do etnocentrismo da figura idealizada dos intelectuais e empenhada em levar a sério as singularidades históricas de cada caso – sem perder de vista as propriedades estruturais compartilhadas –, o livro se escora em diálogo com autores clássicos como Émile Durkheim, Karl Mannheim, Max Weber e Antonio Gramsci para enfrentar a questão da constituição dos intelectuais como grupo social na Europa do fim do século XIX e de sua definição como objeto de estudo político e científico.

Ao promover esse diálogo, a obra permite que encontremos personagens às vezes contraintuitivos para compreender a produção de discursos letrados,